

Demonstrações Contábeis

INSTITUTO PROCOMUM

31 de dezembro de 2018 e 2017

**Com Relatório do Auditor Independente
Sobre as Demonstrações Contábeis**

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



04/dezembro/2019

Aos conselheiros e administradores do

INSTITUTO PROCOMUM

Ref.: Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis

Prezados (as) Senhores (as),

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S.^a o Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 do INSTITUTO PROCOMUM.

Atenciosamente,

Audisa Auditores Associados

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



INSTITUTO PROCOMUM

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2018 e 2017

SUMÁRIO

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS 4-6

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO PERÍODO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS**Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**

Examinamos as demonstrações contábeis da **INSTITUTO PROCOMUM** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado do período, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Identificamos a existência física de bens inerentes ao Ativo Imobilizado mantidos para uso na produção, fornecimento de serviços e fins administrativos, constatada em visita “in loco” à Sede da Entidade, que não foi evidenciada nos registros e saldos contábeis, assim como os valores de suas respectivas depreciações. A não existência de controles internos do patrimônio e de documentação adequada não nos permitiu mensurar os valores daqueles bens, para efeito de registro contábil. Diante disso, não nos foi possível determinar se ajustes das contas resultariam em efeitos relevantes sobre as Demonstrações Contábeis de 2018. A determinação dos ajustes, bem como a análise de efeitos relevantes sobre as Demonstrações Contábeis de 2018, só seria possível mediante a realização do inventário físico dos bens, estudo de vidas úteis remanescentes e avaliação dos bens do Imobilizado, embasado por Laudo emitido por empresa especializada.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Outros Assuntos

Auditoria do período anterior

As demonstrações contábeis da **INSTITUTO PROCOMUM** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não foram examinadas por nós ou por outros auditores independentes, motivo pelo qual não emitimos opinião sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br

 grupoaudisa

 @grupo_audisa

 grupoaudisa.consultores

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 04 de dezembro de 2019

AUDISA AUDITORES ASSOCIADOS
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Alexandre Chiaratti do Nascimento
Contador
CRC/SP 187.003/ O- 0
CNAI – SP – 1620

SÃO PAULO

Alameda Rio Negro, 503
1º And. Conj. 108/109
Alpaville - 06454-000
saopaulo@grupoaudisa.com.br
Fone: (11) 3661-9933

PORTO ALEGRE

Av. Getúlio Vargas, 1157
13º And. Conj. 1316
Menino Deus - 90150-005
portoalegre@grupoaudisa.com.br
Fone: (51) 3062-8902

RECIFE

recife@grupoaudisa.com.br

RIO DE JANEIRO

riodejaneiro@grupoaudisa.com.br



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/69B9-38AA-240E-6465> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 69B9-38AA-240E-6465



Hash do Documento

FB844B40A8F8D46036CD3DD5FC154236779DB2580B67277A3483317EAB948F34

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 27/03/2020 é(são) :

- Alexandre Chiaratti Do Nascimento (Signatário) - 147.823.488-19
em 27/03/2020 11:17 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital



BALANÇO PATRIMONIAL

Código Classificação	Descrição	2018	2017
		31/12/2018	31/12/2017
1 1	ATIVO	2.067.077,58D	705.540,53D
2 1.1	ATIVO CIRCULANTE	1.056.030,01D	705.540,53D
3 1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (nota 5)	1.056.030,01D	705.540,53D
4 1.1.1.01	CAIXA	318,62D	2,59D
5 1.1.1.01.000001	CAIXA GERAL (nota 5)	318,62D	2,59D
7 1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	0,00
8 1.1.1.02.000001	BANCO DO BRASIL C/C 123000-X (nota 5)	0,00	0,00
9 1.1.1.02.000002	BANCO DO BRASIL C/C 123001-8 (nota 5)	0,00	0,00
536 1.1.1.02.000003	BANCO DO BRASIL C/C 123000-X (nota 5)	0,00	0,00
10 1.1.1.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA (nota 5)	1.055.711,39D	705.537,94D
11 1.1.1.03.000001	APLICAÇÃO BB RF CO AUTOMÁTICO (nota 5)	36.159,33D	37.466,87D
10008 1.1.1.03.000002	APLICAÇÃO BB RF CP CORP 400mil (nota 5)	0,00	668.071,07D
10009 1.1.1.03.000003	APLICAÇÃO BB RF LP Corporat 400 mil (nota 5)	920.085,00D	0,00
10011 1.1.1.03.000004	OUROCAP PU (Nota 5)	30.000,00D	0,00
10012 1.1.1.03.000005	BB RF Simples (nota 5)	69.467,06D	0,00
12 1.1.2	CRÉDITOS E OUTROS RECEBÍVEIS	0,00	0,00
13 1.1.2.01	PROJETOS A RECEBER	0,00	0,00
10000 1.1.2.01.000001	APOIO A PROJETOS A RECEBER (nota 6)	0,00	0,00
501 1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	1.011.047,57D	0,00
502 1.2.5	INTANGÍVEL	1.011.047,57D	0,00
123 1.2.5.01	MARCAS, DIREITOS E PATENTES	1.011.047,57D	0,00
602 1.2.6.01.000001	IMÓVEL EM COMODATO (nota 8)	1.011.047,57D	0,00
149 2	PASSIVO	2.067.077,58C	705.540,53C
150 2.1	PASSIVO CIRCULANTE	909.234,12C	607.010,11C
169 2.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	0,00	0,00
170 2.1.4.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	0,00	0,00
491 2.1.4.01.000023	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	0,00	0,00
185 2.1.5	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	0,00	0,00
186 2.1.5.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	0,00	0,00
187 2.1.5.01.000001	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	0,00	0,00
190 2.1.5.02	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	0,00	0,00
191 2.1.5.02.000001	INSS A RECOLHER	0,00	0,00
192 2.1.5.02.000002	FGTS A RECOLHER	0,00	0,00
494 2.1.5.02.000003	PIS S/ FOLHA A RECOLHER	0,00	0,00
200 2.1.6	OUTRAS OBRIGAÇÕES	909.234,12C	607.010,11C
206 2.1.6.06	OUTRAS OBRIGAÇÕES	909.234,12C	607.010,11C
10006 2.1.6.06.000001	SALDO DE PROJETOS (nota 6)	909.234,12C	607.010,11C
503 2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.011.047,57C	0,00
217 2.2.1	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.011.047,57C	0,00
224 2.2.1.10	TÍTULOS A PAGAR	1.011.047,57C	0,00
703 2.2.1.11.000001	IMÓVEL EM COMODATO A DEVOLVER (nota 8)	1.011.047,57C	0,00
242 2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	146.795,89C	98.530,42C
264 2.3.3	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	146.795,89C	98.530,42C
265 2.3.3.01	SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS	146.795,89C	98.530,42C
266 2.3.3.01.000001	SUPERÁVIT ACUMULADO	98.530,42C	359.933,13C
522 2.3.3.01.000004	SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO EM CURSO	48.265,47C	0,00
523 2.3.3.01.000005	(-) DÉFICIT DO EXERCÍCIO EM CURSO	0,00	261.402,71D

Diretor Executivo: Rodrigo Tarchiani Savazoni
 CPF: 223.625.668-03
 RG: 25.106.810-9

Contador: Raul Paulino Torres
 CRC: SP265092/O-6
 CPF: 314.637.888-43

Contadora: Havanna N. M. Carmo
 CRC: SP28005/O-5
 CPF: 345.247.808-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018

Descrição	2018	2017
RECEITA BRUTA	1.209.590,09	638.164,89
RECEITA BRUTAS DE APOIO A PROJETOS		
RECEITA DE APOIO A PROJETOS (nota 10)	1.209.590,09	638.164,89
RECEITA LÍQUIDA	1.209.590,09	638.164,89
RESULTADO BRUTO	1.209.590,09	638.164,89
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.189.957,14)	(916.712,45)
DESPESAS COM PROJETOS	(983.664,45)	(833.669,97)
DESPESAS COM EXECUÇÃO DE PROJETOS		
PRESTADORES DE SERVIÇO	(107.762,73)	(161.313,72)
CONSULTORIA PARA EXECUÇÃO DE PROJETOS	(2.620,00)	(29.990,72)
COMUNICAÇÃO	(52.853,40)	(34.860,00)
BOLSA CHAMADA PUBLICA	(61.630,00)	(16.400,00)
VÍDEO - PRODUÇÃO E EDIÇÃO	(18.565,00)	(5.550,00)
PRODUTOR	(86.837,02)	(19.988,01)
GESTOR E MOBILIZADOR	(30.350,00)	(1.400,00)
WORKSHOP / FORMAÇÃO/ OFICINAS E PROGRAMAÇÃO	(32.668,04)	(107.646,96)
PIS S/ FOLHA	(3.669,38)	0,00
PLATAFORMAS DIGITAIS	(600,00)	(7.500,00)
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	(118.980,11)	(109.848,57)
DIRETOR DE PROJETOS	(50.002,84)	(145.019,06)
DIRETOR EXECUTIVO	(234.909,52)	(152.125,04)
DESPESAS COM APOIOS INSTITUCIONAIS A OUTRAS ORGANIZAÇÕES		
APOIOS INSTITUCIONAIS A OUTRAS ONGS	(128.000,00)	0,00
DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES		
VIAGENS TERRESTRES	(4.009,16)	(2.702,81)
VIAGENS AÉREAS	(23.800,36)	(11.316,72)
HOSPEDAGEM	(1.385,48)	(25.474,99)
DIARIA	(25.021,41)	0,00
DESPESAS GERAIS		
TELEFONE E INTERNET	0,00	(2.533,37)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(206.292,69)	(83.042,48)
DESPESAS COM PESSOAL		
SALÁRIOS E ORDENADOS	(10.038,82)	0,00
INSS	(2.224,63)	0,00
FGTS	(776,04)	0,00
PIS S/ FOLHA	(97,01)	0,00
DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	(1.215,80)	(4.141,49)
ALUGUÉIS E ARRENDAMENTOS		
ALUGUÉIS DE IMÓVEIS	0,00	(16.331,30)
ALUGUÉIS DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,00	(300,00)
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES		
TAXAS DIVERSAS	(5.784,47)	(1.770,64)
IRRF S/ APLICAÇÃO FINANCEIRA	(4.728,55)	0,00
DESPESAS GERAIS		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DIVERSAS	(1.180,10)	(40,00)
ÁGUA, LUZ, TELEFONE E INTERNET	(22.872,75)	(77,00)
DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	0,00	(43,12)
OUTRAS DESPESAS	(286,45)	(10.800,22)
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	(12.734,32)	(290,18)
MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	(4.590,64)	(565,69)
ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	(10.307,42)	(9.360,00)
SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	(11.153,97)	(13.300,00)
REPRODUÇÕES	(11.456,80)	(5.515,00)
DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	(8.219,62)	(8.700,00)
CONSUMO, COPA E COZINHA	(31.161,37)	(4.873,29)
ALUGUÉIS, MANUTENÇÃO E REPAROS	(53.858,67)	0,00
SEGUROS	(1.798,17)	0,00

Diretor Executivo: Rodrigo Tarchiani Savazoni
CPF: 223.625.668-03
RG: 25.106.810-9

Contador: Raul Paulino Torres
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

Contadora: Havanna N. M. Carmo
CRC: SP28005/O-5
CPF: 345.247.808-40

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31/12/2018

Descrição	2018	2017
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(206.292,69)	(83.042,48)
DESPESAS FINANCEIRAS		
IOF S/ APLICAÇÃO FINANCEIRA	(5.974,63)	0,00
TARIFA BANCÁRIA	(5.832,46)	(6.934,55)
RECEITAS FINANCEIRAS	28.632,52	17.144,85
JUROS E DESCONTOS		
JUROS DE APLICAÇÕES	28.632,52	17.144,85
RESULTADO OPERACIONAL	48.265,47	(261.402,71)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO PERÍODO (nota 11)	48.265,47	(261.402,71)

Diretor Executivo: Rodrigo Tarchiani Savazoni
CPF: 223.625.668-03
RG: 25.106.810-9

Contador: Raul Paulino Torres
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

Contadora: Havanna N. M. Carmo
CRC: SP28005/O-5
CPF: 345.247.808-40

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**

Histórico	Superávit Acumulado	Superávit do Exercício	Déficit Acumulado	Déficit do Exercício	Total
Saldo em 31/12/2016	0,00	359.933,13	0,00	0,00	359.933,13
Incorporação ao Superávit Acumulado	359.933,13	-359.933,13	0,00	0,00	0,00
Déficit em 31/12/2017				-261402,71	-261402,71
Saldo em 31/12/2017	359.933,13	0,00	0,00	-261.402,71	98.530,42
Incorporação ao Superávit Acumulado	-261402,71	0,00	0,00	261402,71	0,00
Superávit em 31/12/2018		48.265,47			48.265,47
Saldo em 31/12/2018	98.530,42	48.265,47	0,00	0,00	146.795,89

Rodrigo T Savazoni

Diretor Executivo: Rodrigo Tarchiani Savazoni
CPF: 223.625.668-03
RG: 25.106.810-9

Raul Paulino Torres

Contador: Raul Paulino Torres
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

Havanna N. M. Carmo

Contadora: Havanna N. M. Carmo
CRC: SP28005/O-5
CPF: 345.247.808-40

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017**

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit / (Déficit) do período	48.265,47	(261.402,71)
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO ÀS DISPONIBILIDADES GERADAS PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	0,00	0,00
Depreciação e amortização	0,00	0,00
Perda cambial	0,00	0,00
Renda de investimentos	0,00	0,00
Despesas de juros	0,00	0,00
Superávit / (Déficit) do período ajustado	48.265,47	(261.402,71)
VARIAÇÕES NOS ATIVOS E PASSIVOS	0,00	0,00
(Aumento) Redução em contas a receber e outros	0,00	0,00
(Aumento) Imóveis em Comodato	(1.011.047,57)	0,00
Aumento (Redução) em fornecedores	0,00	0,00
Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões	302.224,01	607.010,11
Aumento (Redução) em Imóveis em Comodato	1.011.047,57	0,00
CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES	350.489,48	345.607,40
Juros pagos	0,00	0,00
Impostos de Renda e Contribuição Social pagos	0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA ANTES DOS ITENS EXTRAORDINÁRIOS	350.489,48	345.607,40
Recebimento de indenização de seguro	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	350.489,48	345.607,40
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Compras de imobilizado	0,00	0,00
Aquisição de ações/cotas	0,00	0,00
Recebimentos por vendas de ativos permanentes	0,00	0,00
Juros recebidos de empréstimos	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de capital	0,00	0,00
Pagamentos de lucros e dividendos	0,00	0,00
Empréstimos tomados	0,00	0,00
Pagamentos de empréstimos/Debêntures	0,00	0,00
CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	0,00	0,00
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	350.489,48	345.607,40
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	350.489,48	345.607,40
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - NO INÍCIO DO PERÍODO	705.540,53	359.933,13
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - NO FINAL DO PERÍODO	1.056.030,01	705.540,53

Diretor Executivo: Rodrigo Tarchiani Savazoni
CPF: 223.625.668-03
RG: 25.106.810-9

Contador: Raul Paulino Torres
CRC: SP265092/O-6
CPF: 314.637.888-43

Contadora: Havanna N. M. Carmo
CRC: SP28005/O-5
CPF: 345.247.808-40

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Procomum é uma pessoa jurídica de direito privada, constituída em 18 de agosto de 2016, sob a forma de associação de defesa de direitos sociais, com sede no município de São Paulo e Santos, estado de São Paulo, o galpão onde é realizado as atividades fica localizada na Rua sete de setembro 52, Santos, e o escritório, em São Paulo na Rua Simão Álvares 784. Inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob o nº 26.075.636/0001-96, é uma organização sem fins lucrativos promovendo a essência do comum, a partir do conceito de bens comuns: o planeta, o patrimônio sócio ambiental, o corpo o urbano e o digital. Rege-se pelo Estatuto Social e legislação aplicável. Tem como objetivos principais, incentivar o desenvolvimento, a defesa e a criação de soluções para os bens comuns, focando sua atuação na colaboração técnica, material e financeira para a gestão de projetos, produtos, metodologias e arranjos institucionais articuladores de cultura, arte, comunicação, inovação cidadã, desenvolvimento econômico e emancipação social. Tem também por sua finalidade conforme parágrafo primeiro do estatuto social:

- a) Promover diretamente ou por redes associadas atividades relacionadas à criação, ao desenvolvimento e à disseminação de abordagens tecnológicas, com foco na cultura digital, na promoção da inovação cidadã e dos bens comuns;
- b) Desenvolver arquiteturas digitais de dados abertos, visando a redução das assimetrias de informação que impactam no ecossistema tecnológico;
- c) Desenvolver formatos pedagógicos e estratégias de formação inicial e continuada visando o fortalecimento da cidadania digital, compreendida como um processo de emancipação social por meio da arte, inovação cidadã e cultura digital;

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

Na elaboração das demonstrações contábeis de 2018, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei No. 11.941/09 que alteraram artigos da Lei No. 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução CFC Nº. 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC Nº 1409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critérios e procedimentos específicos de

avaliação, de registros dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de lucros.

3. FORMALIDADE DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL

RESOLUÇÃO CFC Nº 1.330/11 (NBC ITG 2000)

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico.

Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

A documentação contábil da Entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil.

A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos “usos e costumes”. A entidade manter em boa ordem a documentação contábil.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

a) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Conforme determina a Resolução do CFC No. 1.296/10 (NBC –TG 03) – Demonstração do Fluxo de Caixa e Resolução do CFC No. 1.376/11 (NBC TG 26) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste sub-grupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor;

b) **Aplicações de Liquidez Imediata:** As aplicações financeiras estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pró-rata até a data do balanço;

c) **As Despesas e as Receitas:** Estão apropriadas obedecendo ao regime de competência.

d) **Apuração do Resultado:** O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo (acordado em contrato - valores recebidos ou a receber) e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os Ativos e Passivos e suas realizações estão reconhecidas no resultado.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2018	2017
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO		
ATIVO CIRCULANTE	1.056.030,01D	705.540,53D
DISPONÍVEL	1.056.030,01D	705.540,53D
CAIXA	318,62D	2,59D
CAIXA GERAL	318,62D	2,59D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL C/C 123000-X	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL C/C 123001-8	0,00	0,00
BANCO DO BRASIL C/C 123000-X	0,00	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IME	1.055.711,39D	705.537,94D
APLICAÇÃO BB RF CO AUTOMÁTICO	36.159,33D	37.466,87D
APLICAÇÃO BB RF CP CORP 400mil	0,00	668.071,07D
APLICAÇÃO BB RF LP Corporat 400 mil	920.085,00D	0,00
OUROCAP PU	30.000,00D	0,00
BB RF Simples	69.467,06D	0,00

6. SUBVENÇÕES E/OU CONVÊNIOS PÚBLICOS RESOLUÇÃO CFC NO. 1.305/10 (NBC TG 07)

São recursos financeiros provenientes de convênios firmados com órgãos públicos e privados, e tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas.

Periodicamente, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades.

Para a contabilização de suas subvenções públicas e privadas, a Entidade, atendeu a Resolução no. 1.305 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC que aprovou a NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais e a Resolução do CFC No 1409/12 que aprovou a ITG 2002.

A entidade recebeu no decorrer do período as seguintes subvenções do Convenio Privado:

Exercício	Concedente	Valor do convênio	Taxa assinatura contrato	A receber em reais	Valor recebido R\$	Varição
2018	Porticus - Euro	56.470,14	3,9077	220.668,37	239.117,50	18.449,13
2018	Ford - Dolar	325.000,00	3,9128	1.271.660,00	1.219.125,00	-52.535,00

7. PROVISÃO PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

(Resolução CFC No. 1.180/09 NBC TG 25)

Conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos da Entidade, não são esperadas perdas prováveis que devessem ser registradas nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2018.

8. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES

O imóvel utilizado pela organização, é um imóvel cedido em comodato pelo período de sessenta meses, contando a partir da data da assinatura do contrato (04/008/2017). O imóvel foi registrado pelo valor de seu IPTU R\$1.011.47,57. O uso desse comodato é até 2021 conforme contrato.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Superávit Acumulado, acrescido do **superávit do exercício de R\$ 48.265,47.**

10. RECEITAS

(Resolução CFC No. 1.412/12)

Em atendimento a Resolução do CFC No. 1.412/12 que aprova a NBC TG 30, as receitas (fontes de recursos) da Entidade oriundas das atividades fins (receitas provenientes de convênios firmados com empresas privadas), são registradas pelos valores contratados pelos convênios firmados.

11. DO RESULTADO DO PERÍODO

O superávit do exercício de 2018 será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução CFC Nº 1.409/12 que aprovou a NBC ITG 2002 em especial no item 15, que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta do Patrimônio Social.

12. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC)

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC Nº. 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. O Método na elaboração do Fluxo de Caixa que a Entidade optou foi o INDIRETO.

São Paulo, 31 de dezembro de 2018.



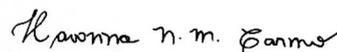
Rodrigo Savazoni

Diretor Presidente



Raul Paulino Torres

Contador - 1SP265092/O-6



Havanna N. M. Carmo

Contadora – 1SP280005/O-5